

Seminário “Financiamento Europeu para artistas”

Elementos Fundamentais no Desenho de um Projeto a submeter a apoio comunitário

Isabel Beja

Desafio!

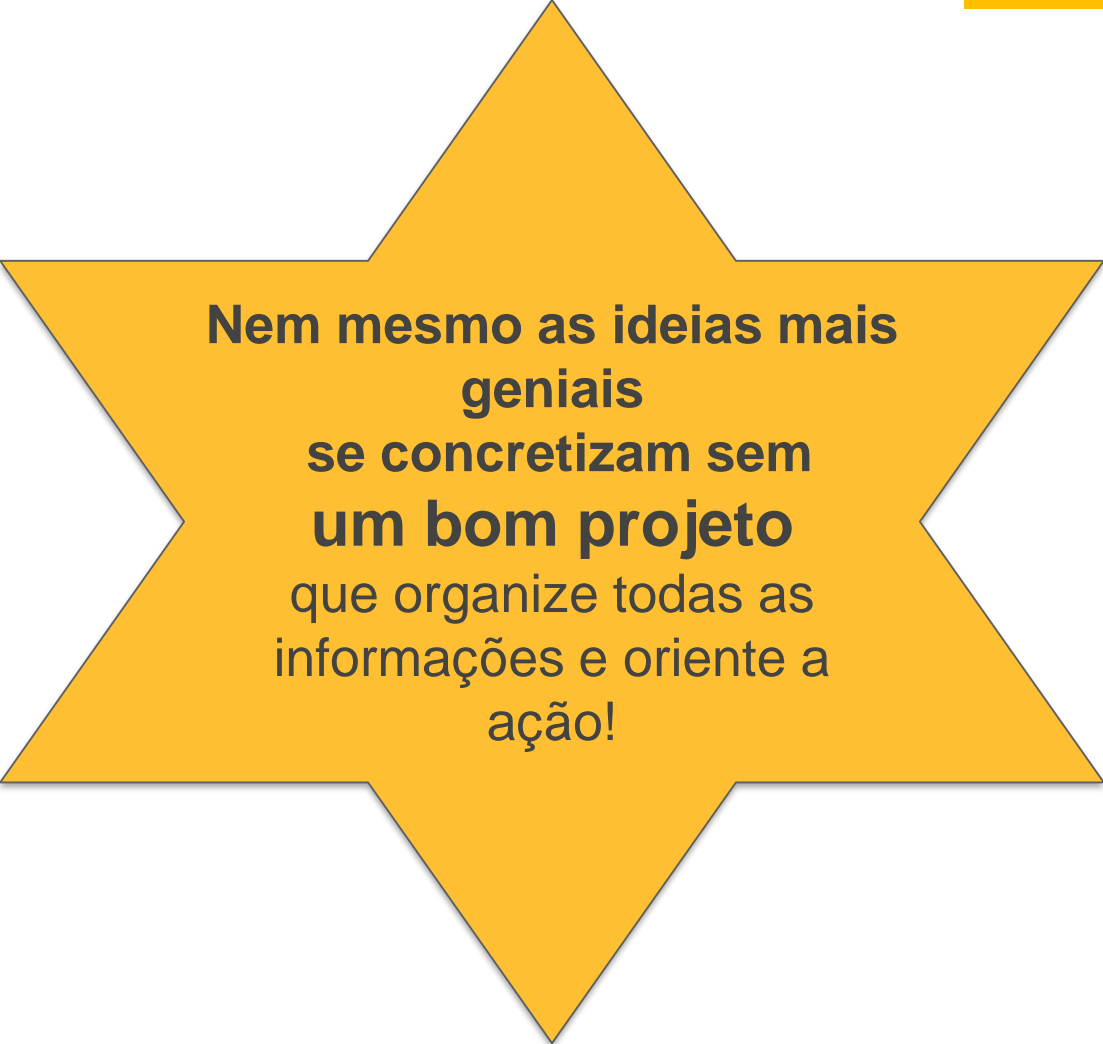
... Transformar uma ideia em projeto...
candidatável a financiamento comunitário!

Tive uma ideia! E agora?



- Uma parte essencial está feita. Decorre de um processo **criativo e inovador** a que é necessário **dar sequência!**

Pressuposto de base



**Nem mesmo as ideias mais
geniais
se concretizam sem
um bom projeto**
que organize todas as
informações e oriente a
ação!

Perguntas comuns “nuvens de questões”

Como vou conseguir transmitir a minha ideia de forma prática e objetiva?

Quais os aspetos essenciais a considerar?

Que passos dar?

Será que vou conseguir candidatar a financiamento?

Como transformar uma boa ideia num projeto?

Da ideia ao projeto... e ao financiamento!



Objetivos do programa
Beneficiários do programa
Calendário de execução
Resultados esperados
Ações e despesas elegíveis
Parcerias



CALL/ AVISO

Portal e sites dos programas
Componentes e Desenho
de projeto



Formulário de Candidatura online
Comprovativos legais
das entidades
Declarações de parceria
Contrapartida pública
nacional



Gestão de Projeto

i Ideia

★ Oportunidade
de Financiamento

■ Projeto

● Candidatura **●** Candidatura
Aprovada



Apresentação
das oportunidades
de financiamento



Sistema de Avisos
e Desenho de projeto



Apresentação
de casos práticos

Desafio!



- Como construir um projeto com base numa “Boa Ideia” e **candidatá-lo a financiamento comunitário?**

Conceitos Essenciais...

... Projeto, Gestão de Projeto e Ciclo de Vida do Projeto

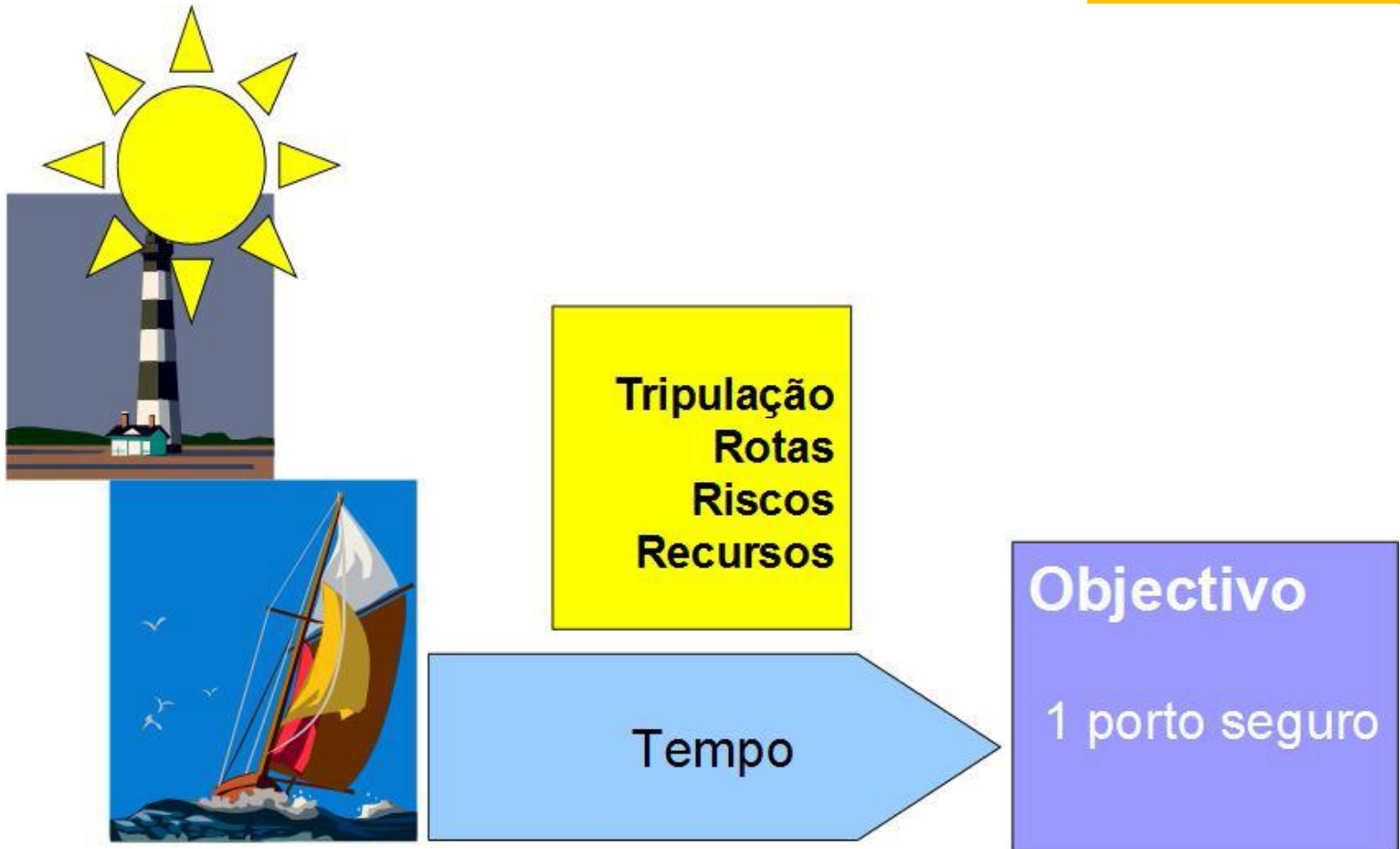
O que é um projeto ?

- Existem **várias definições** para o termo “projeto”, mas todas relacionadas com o **plano** para realizar alguma coisa, associado à concretização de um objetivo.
- Um **projeto** pode-se definir como um conjunto de **atividades**, implicando a utilização de **recursos** diversos, executadas para levar a cabo um determinado **objetivos**, num determinado **espaço de tempo**.

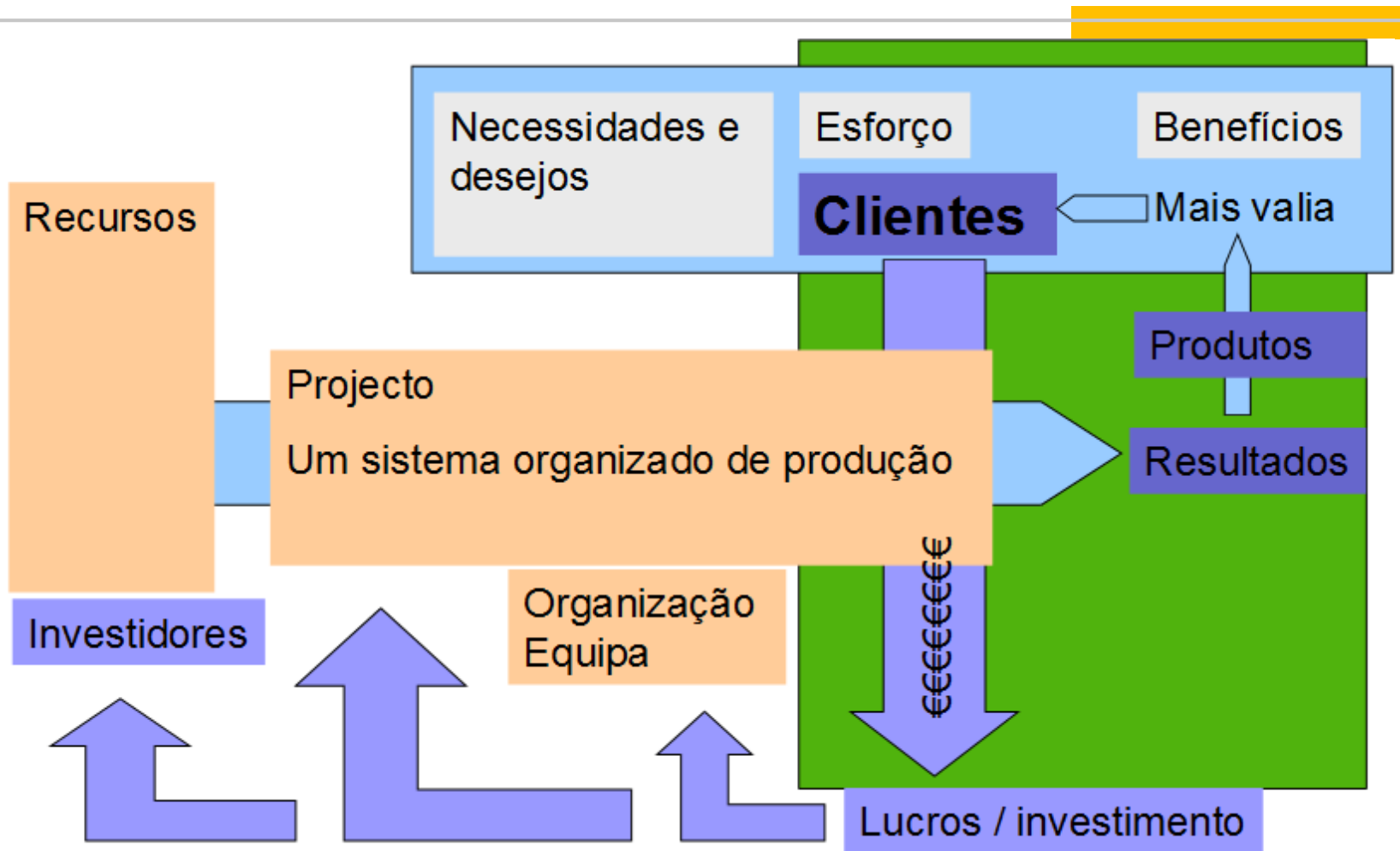
Como surge um Projeto?

- Responder à procura da sociedade por produtos culturais;
- Lançar novo produto (inovador, criativo, original);
- Resolver um (ou mais) problema(s) identificados previamente/contributo para a inclusão social;
- Mudanças externas (por ex: legais) que exigem adaptação por parte de uma organização/entidade;
- Incentivar e desenvolver o mercado cultural;
- Procura de melhoria e de inovação da organização;
-

Projeto – Um processo, uma viagem com um objetivo



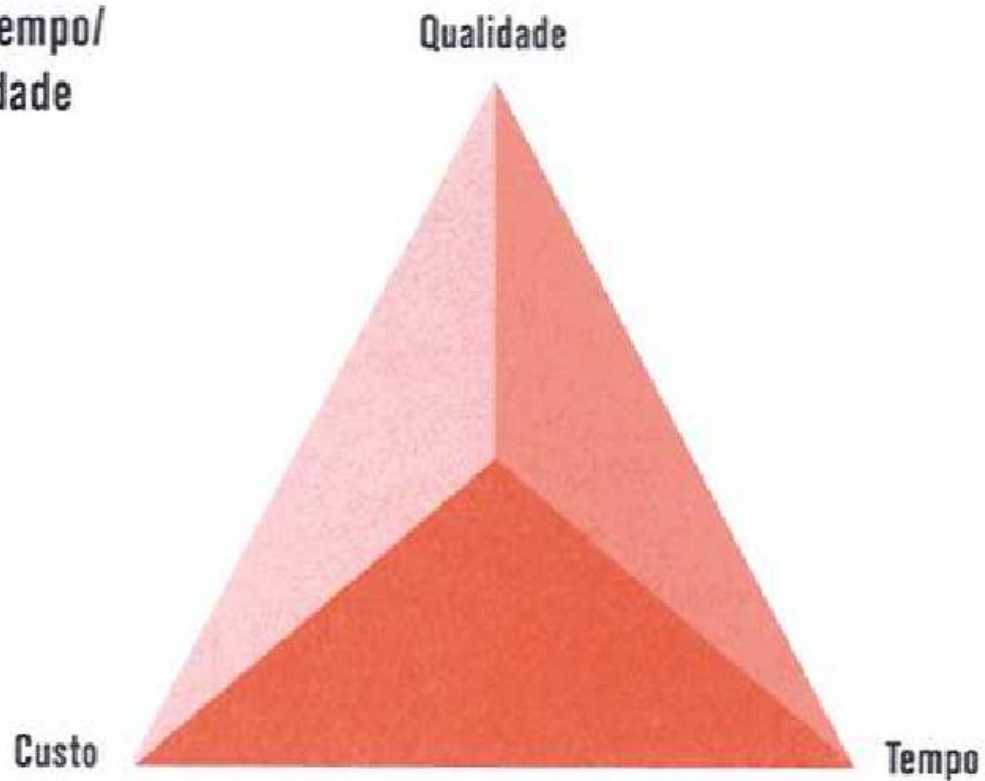
Um sistema



Três vertentes associadas ao objetivo do projeto

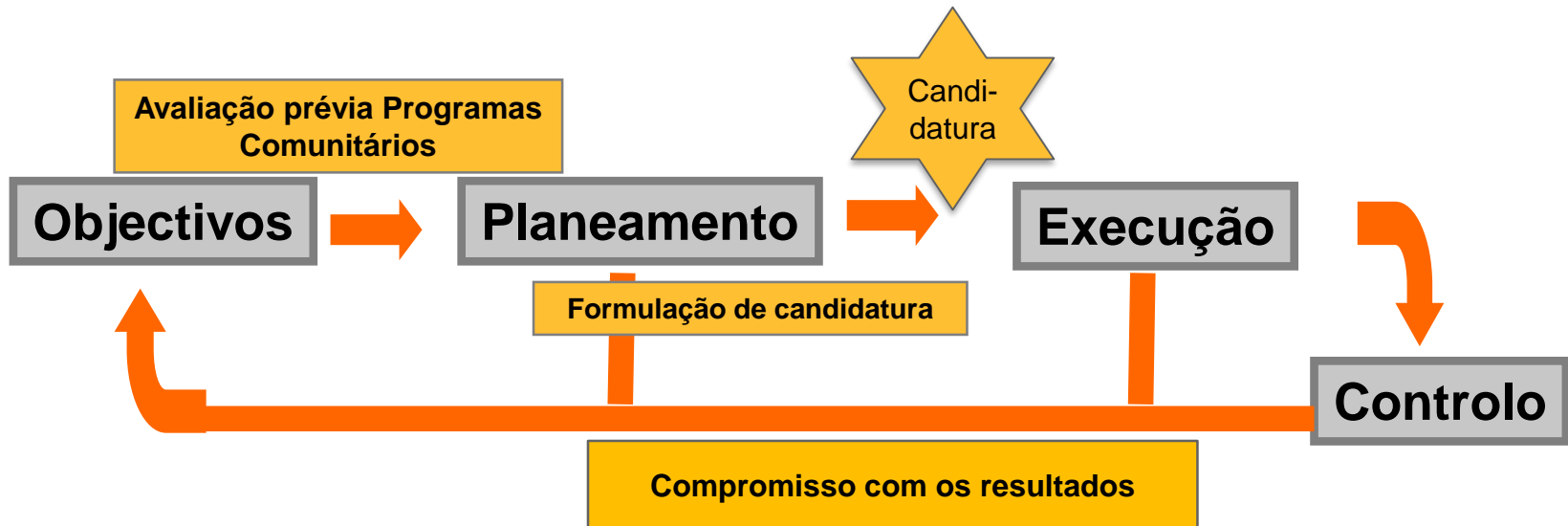
- A “**qualidade**” do projeto: respeito de um conjunto de especificações de natureza técnica ou legal que o projeto tem que cumprir na sua execução e no seu resultado final.
- Os “**prazos**” do projeto: respeito de um conjunto de datas-chave em que parte ou a totalidade das atividades devem estar executadas.
- Os “**custos**” do projeto: cumprimento de critérios económicos quanto à execução do projeto ou à operação do seu resultado final.

O triângulo tempo/
/custo/qualidade

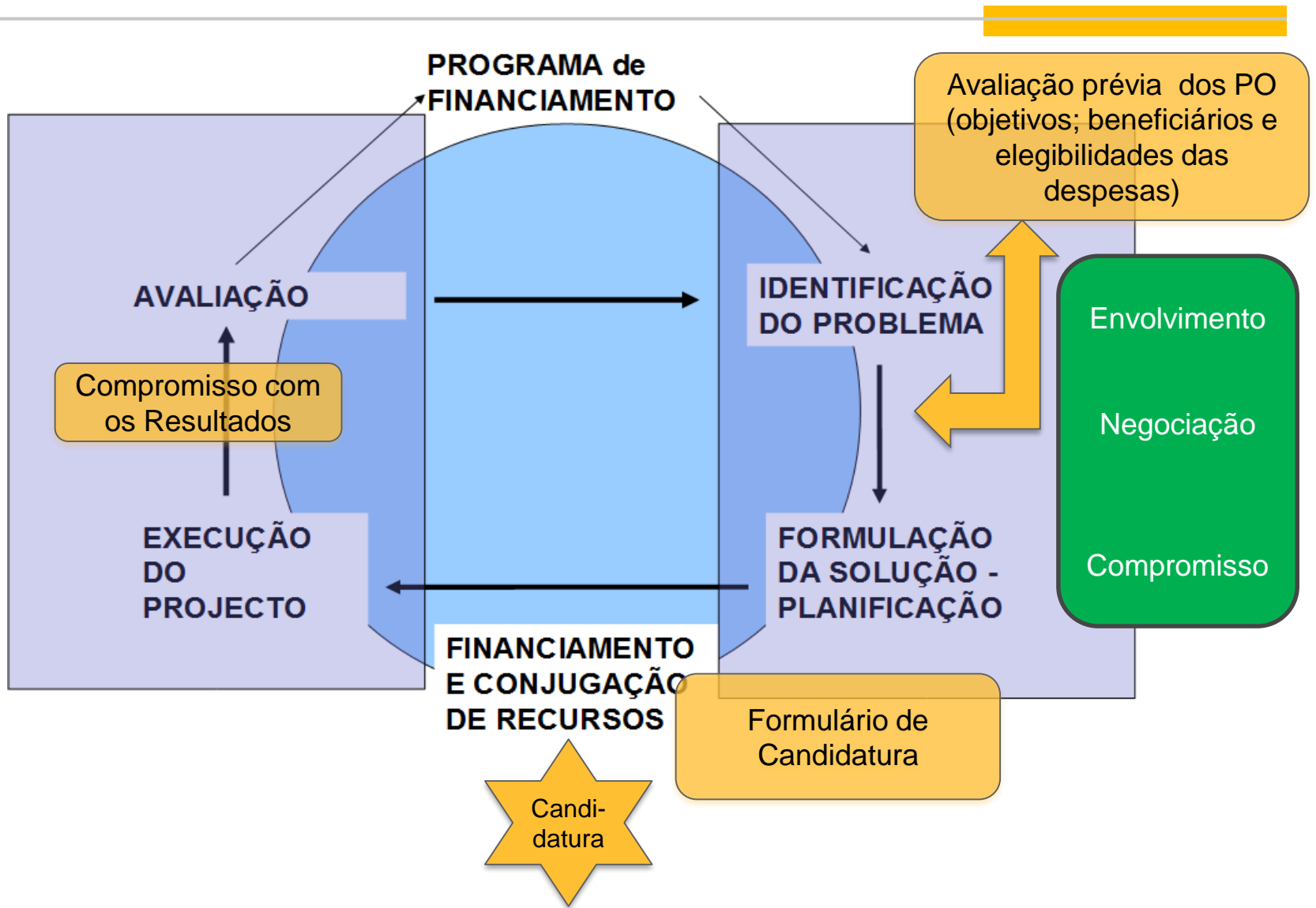


O que é a gestão de projeto ?

- É o processo de **planeamento**, **execução** e **controlo** que **visa garantir o cumprimento dos objetivos** de projeto, num certo prazo, com um certo custo e qualidade, através da mobilização de recursos



Ciclo de Projeto (CPM)



E um projeto cultural?

- Um **projeto cultural** possui basicamente **a mesma estrutura de um qualquer outro projeto.**
- Um **projeto cultural** tem como resultado o **desenvolvimento de um produto cultural**, incluindo os serviços, as ações e os resultados culturais. Pode incluir um leque alargado de produtos culturais.
- Na **construção** do projeto devemos **ter presentes todas as informações necessárias** para a compreensão do que se quer fazer.

Identificação/Diagnóstico (1º fase)

- Para o sucesso do projeto é fundamental:
 - Conhecer as **competências e capacidades próprias**
 - **Definir bem o problema e/ou geração de ideias** consideradas com potencial
 - Definir os **objetivos/fins pretendidos**
 - Definir o **publico alvo/beneficiários**
 - Definir o **tempo** do projeto
 - Identificar os **fatores de risco**

Identificação/Diagnóstico (1º fase)

■ Depois é preciso:

- ❑ **Conhecer os Programas de apoio** (Beneficiários, objetivos e elegibilidade de despesas)
- ❑ Identificar as **tarefas/ações a realizar**
- ❑ Diagnosticar as **necessidades e os recursos**
- ❑ Definir os **responsáveis e as responsabilidades**
- ❑ Definir os **prazos** (aproximados)
- ❑ Definir os **objetivos**, as **metas** e os **resultados esperados (que deverão estar em linha com os Programas de apoio)**

Identificação/Diagnóstico (1º fase)

- Depois é preciso:
 - Considerar a **comunicação externa** – criação de enquadramento favorável
 - Considerar a **comunicação interna** – motivação da equipa
 - Definir o processo de **gestão e avaliação**
 - Definir os processos de **registo e divulgação da informação**

Montagem/ Planeamento (2ª fase)

- Criação da **equipa de desenvolvimento do projeto** e respetiva liderança
- **Planeamento detalhado das ações** a realizar
- **Definição das atividades**, requisitos e procedimentos a dotar
- Clarificação dos **objetivos**
- Definição dos **mecanismos de controlo** (custo, calendário, qualidade)

A execução

- Num projeto bem desenvolvido, a execução é uma **fase de controlo de projeto**, e os riscos já foram mitigados ou pelo menos balizados na fase de preparação.
- Obviamente, irão sempre ocorrer surpresas pelo que a qualidade do controlo é fundamental.

Metodologias de Gestão de Projeto

... a Matriz de Enquadramento Lógico e
outros métodos

Diversas metodologias

- Existem diversas metodologias de Gestão de Projetos
- Entre elas destaca-se a **Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)**.
- A MEL é um instrumento de sistematização que apresenta a estrutura lógica de um projeto.

MEL - Matriz de enquadramento lógico

Articulação com
Objetivos do Programa

	Lógica de Intervenção	Indicadores objectivamente Observáveis	Fontes de Verificação	Pressupostos
Objectivos Gerais				Sustentabilidade
Objectivo específico do projecto				Para atingir objectivos gerais
Resultados A atingir				Para atingir objectivo específico
Actividades a realizar	Actividade 1 Actividade n	Meios	Custos	Para atingir resultados

Enquadramento nas elegibilidades do Programa

A estrutura síntese do projeto

- A MEL funciona como a **estrutura síntese do projeto**. Permite **compreender a lógica de intervenção** e avaliar a sua efetividade.
- Nela se inserem os **conteúdos da ação**, os **indicadores da avaliação** e os pressupostos existentes.
- Permite identificar de forma clara os **objetivos do projeto**, os **resultados** desejados e as **atividades** que estão na sua origem.
- Inclui ainda os **meios e os custos** sobre os quais podemos gerar indicadores de avaliação e monitorização.

Limites desta abordagem

- Esta abordagem destaca acima de tudo as componentes inicial e final do projeto, não atribuindo a mesma valorização para as componentes de operacionalização

Desenvolver a ideia. Perguntas estruturantes para definição de um projeto

Perguntas Estruturantes	Reflexões Estruturantes
■ Para que fim?	Objetivos gerais/finalidade; porque o projeto é importante para o desenvolvimento cultural, económico e social?
■ Para quem?	Quem são os clientes/destinatários; o que é que eles desejam e necessitam?
■ Qual a solução?	Título ou descrição genérica do que queremos fazer
■ Para quê?	Quais os resultados que queremos atingir? Quais os ganhos que os destinatários irão sentir?
■ Como?	Quais as atividades que iremos realizar para atingir os resultados que concretizam a solução/aquilo que queremos fazer?
■ Com que parceiros	Com quem vamos desenvolver o projeto?
■ Com que recursos	Quais as pessoas, máquinas, equipamentos, dinheiro.... que queremos utilizar?

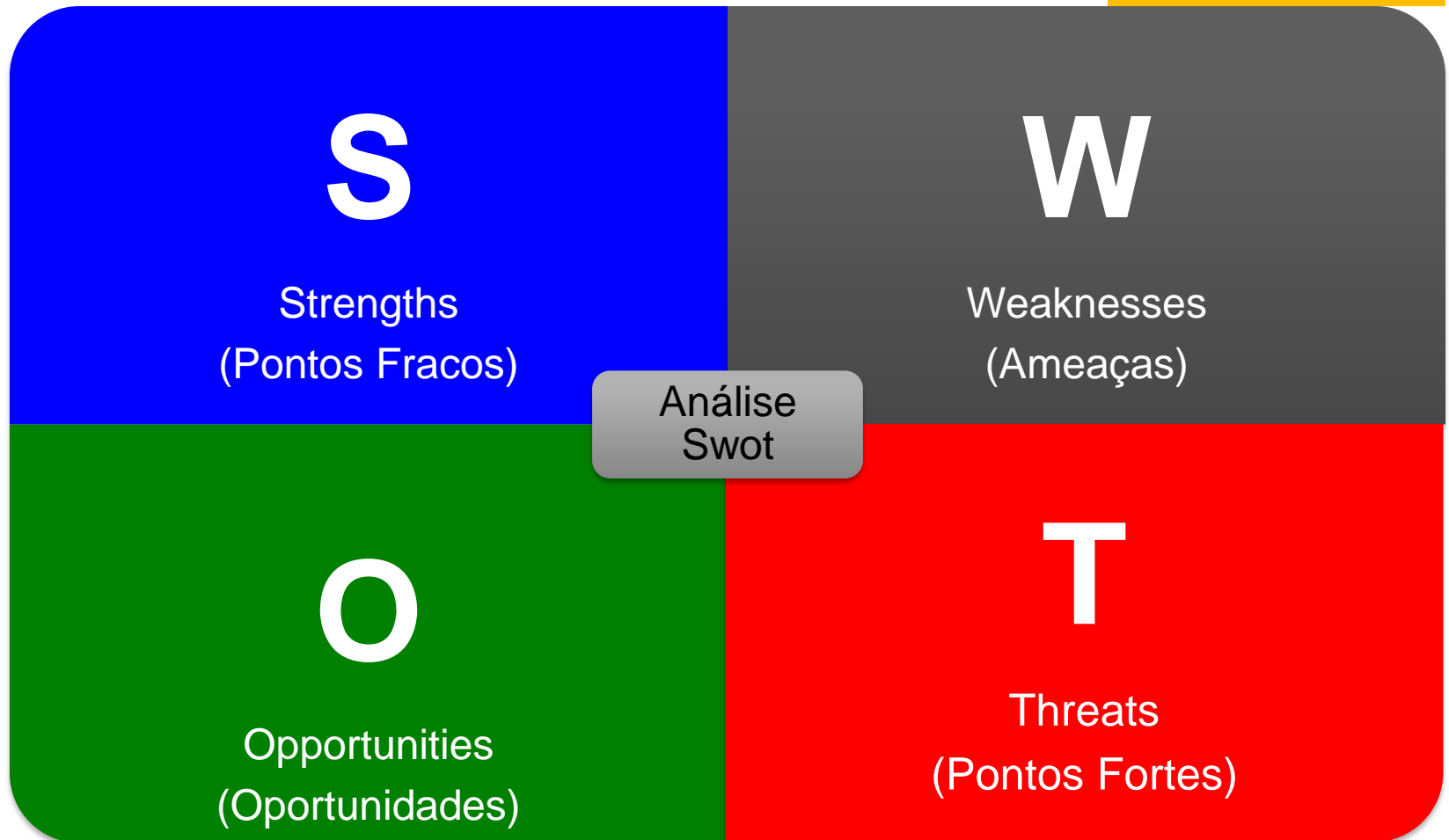
Roteiro simplificado para a elaboração de um projeto

... elementos essenciais a considerar
num projeto candidatável a Fundos
Comunitários

Modelo de Plano de Projeto – elementos que deverão ser considerados numa candidatura

- Título do Projeto
- Tema (qual o assunto abordado)
- Contexto do projeto (diagnóstico prévio da situação envolvida; análise swot)
- Beneficiários/publico-alvo
- Objetivos (Gerais e Específicos)
- Planeamento de atividades
- Planeamento de meios (recursos a envolver)
- Entidades Parceiras
- Resultados Esperados
- Equipa do projeto
- Cronograma
- Orçamento
- Plano de Comunicação e divulgação

Diagnóstico (Análise Swot)



Definição de objetivos

A efetividade e a qualidade de um projeto decorrem em grande medida da focalização no objetivo e nos objetivos relacionados.

- O que queremos fazer efetivamente?
- Qual o resultado pretendido?
- Onde queremos chegar, quando e como?

- É possível utilizar a técnica «Realmente SMART»

Podemos associar outras características aos objetivos SMART

- S (Específico)
- M (Mensurável)
- A - Representa uma ação
- R - Realista
- T - Definido no Tempo

Formulação de objetivos

- **Objetivo Geral:** constitui a **principal ação** (que conduz ao tratamento da questão abordada).
- **Objetivos Específicos:** representam os **passos necessários para se concretizar o objetivo geral.**
 - Não há objetivos específicos sem pelo menos um objetivo geral
 - Servem de guia para a concretização das atividades
 - Resultam no produto (serviço ou resultado) a ser gerado pelo projeto

Associado ao objetivo específico temos as metas

- **Metas:** onde eu vou chegar (alvo quantitativo).

Exemplo

- **Objetivo Geral:** Registrar e divulgar a arte urbana portuguesa evidenciando o seu carácter inclusivo, através de um conjunto coerente e integrado de ações.
- **Objetivos específicos:**
 - Realizar documentário sobre a arte urbana portuguesa: história, técnicas e principais artistas, conhecidos e desconhecidos;
 - Realizar oficinas gratuitas de grafite para jovens de comunidades carentes;
 - Divulgar uma das principais manifestações artísticas da atualidade;
 - Contribuir para a desconstrução da associação entre arte urbana e vandalismo.

Exemplo

Metas:

- Realizar filmagens para um documentário de 90 minutos de duração sobre arte urbana portuguesa em cinco cidades;
- Realizar no período de 12 meses a produção (filmagens) e a pós-produção (edição, trilha sonora, finalização e mixagem) do documentário;
- Realizar 15 oficinas gratuitas de grafite para um total de 180 jovens com idades entre 12 e 18 anos, moradores de comunidades carentes das cidades envolvidas no projeto. As oficinas terão carga horária de 8 horas, cada uma.

Definição das parcerias

Entidades envolvidas	Tipo de envolvimento	Recursos a disponibilizar

Uma **parceria sólida assenta em fortes** princípios de colaboração em que todas as partes ganham.
É essencial nos projetos com financiamento comunitário!

Quem podem ser os parceiros?



Elementos com que cada entidade pode contribuir ...

- Recursos financeiros;
- Recursos materiais (transporte, equipamento, materiais);
- Recursos humanos;
- Instalações;
- Competências/conhecimentos;
- Produtos;
- Ideias;
- Informação;
- Relações (influência) com as comunidades, os doadores, os governos ou o sector privado;
- ...

Um cronograma

Atividade	Inicio (data)	Fim (data)

O Cronograma visa identificar as atividades e o tempo necessário para sua execução.

Todos os projetos financiados necessitam de um cronograma!

Um orçamento

Custos	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Funcionários/Salários			
Instalações (alugueres)			
Deslocações			
Formação			
Equipamento de projeto			
.....			

O orçamento constitui um instrumento de planeamento essencial. Deverá conter os recursos financeiros necessários para a execução do projeto. É absolutamente fundamental na elaboração de uma candidatura!

Um orçamento Projeto Cultural

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	OCCORRÊNCIA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Pré-produção					
Assistente de curadoria	serviço	1	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Subtotal					R\$ 1.500,00
Produção/Execução					
Artista plástico	cachê	3	1	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00
Curador	serviço	1	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Produtor	mês	4	1	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00
Coordenador educativo	serviço	1	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Arte-educadores	mês	4	5	R\$ 500,00	R\$ 10.000,00
Secretária	serviço	1	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Fotógrafo	diária	3	1	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
Transporte de obras	serviço	2	1	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
Locação do mobiliário expositivo	mês	3	1	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
Locação de equipamento de iluminação	mês	3	1	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
Montagem e desmontagem	serviço	1	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Locação de toldo	serviço	1	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Subtotal					R\$ 58.800,00
Divulgação/Comercialização					
Designer gráfico	serviço	1	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Assessor de imprensa	serviço	1	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Confecção do convite	unid.	2.000	1	R\$ 0,30	R\$ 600,00
Confecção da sinalização	serviço	1	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Confecção do cartaz	unid.	200	1	R\$ 1,50	R\$ 300,00
Confecção do livreto educativo	unid.	2.000	1	R\$ 2,50	R\$ 5.000,00
Anúncio de rádio (spot de 30", 2 inserções)	serviço	1	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Subtotal					R\$ 14.200,00

Decomposição simples do trabalho

■ Projeto

■ Atividades

- Sub-actividades -Pacotes de trabalho
 - Tarefas

Plano Operacional de Comunicação

Destinatários QUEM?	Conteúdo da mensagem O QUÊ?	Intenção de impacto – Objectivos PARA QUÊ?	Momentos QUANDO?	Suporte, meio e recursos COM QUE RECURSOS?	Factores críticos COM QUE CUIDADOS?	Indicadores de avaliação

Todos os instrumentos de financiamento requerem um Plano de Comunicação que evidencie como vamos comunicar e divulgar o projeto!

Sistematização

... a Ficha de Projeto

Ficha de Projeto

- Respondidas estas questões o gestor de projecto deve/pode preparar uma ficha de projeto onde estão sistematizados os principais elementos.
- Nesta ficha são integrados os elementos fundamentais e poderão servir de base ao desenvolvimento de candidaturas e/ou apresentação a parceiros e financiadores.

Ficha de Projeto

- Apresentação de Ficha de Projeto em slide autónomo.

Fatores fundamentais na elaboração de uma candidatura

- O promotor tem que ser **Beneficiário do Programa** e conseguir provar que o é (nomeadamente através dos estatutos);
- Os **objetivos do Projeto** a candidatar têm que estar **em linha com o Programa de Financiamento**;
- As **despesas** para serem financiadas têm que estar **enquadradas nas elegibilidades**;
- O promotor **não pode ter dividas ao Fisco e à Segurança Social**;
- O promotor deverá ter **contabilidade organizada**;
- Deverá ser **assegurada a contrapartida nacional**;
- Deverá haver um **corpo técnico mínimo**; é importante envolver pessoas com experiência nas tarefas de projeto.

Obrigado pela atenção!

Isabel.beja@geostrategia.pt